

ATIVIDADE: LEITURA ACADÊMICA, FICHAMENTO E RESUMO

Aluno: Gustavo Camerino de Carvalho

1. Leitura Acadêmica

Texto analisado: Valente, J. A. (2005). *A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos*.

Objetivo da leitura:

O objetivo foi compreender de que forma as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem ser integradas ao processo educativo, estimulando uma aprendizagem mais ativa, reflexiva e colaborativa. Além disso, busquei entender os principais desafios e conceitos relacionados à construção do conhecimento nesse novo contexto.

Anotações importantes:

- O autor enfatiza que inserir as TIC na educação, por si só, não basta; é necessário mudar o paradigma educacional.
- Faz uma distinção essencial entre informação e conhecimento, defendendo que informação precisa ser transformada em saber construído.
- Ressalta a mudança no papel do professor, que deve atuar como mediador da aprendizagem, e propõe a espiral da aprendizagem como modelo de construção do conhecimento.
- Aponta os desafios institucionais e culturais para que as escolas deixem de ser meros transmissores de conteúdo e se tornem verdadeiros espaços de produção de saber.

2. Fichamento de Conteúdo

Autor: José Armando Valente

Título: *A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos*

Tema: A inserção das TIC na educação e os seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem.

Fonte: *A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos* (2005)

Principais ideias:

- As TIC podem transformar a educação, desde que utilizadas dentro de um modelo pedagógico que priorize o protagonismo do aluno e a construção ativa do conhecimento.
- É fundamental compreender a diferença entre informação (dados brutos) e conhecimento (resultado de uma construção ativa por parte do aprendiz).
- Realizar tarefas não significa compreender; a reflexão é indispensável para a aprendizagem significativa.
- O professor passa a ser um mediador, auxiliando o aluno a interagir com o conhecimento de maneira mais profunda.
- A espiral da aprendizagem — composta por descrição, execução, reflexão e depuração — é um modelo eficaz para transformar informação em conhecimento.
- As escolas devem evoluir de meros espaços de transmissão de conteúdo para ambientes que promovam a produção de saber, incentivando a colaboração, especialmente com o apoio das TIC.
- A formação de professores e gestores deve seguir os mesmos princípios reflexivos e colaborativos que se pretende desenvolver nos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem, Tecnologias da Informação e Comunicação, Construção do Conhecimento, Mediação, Ciclo da Aprendizagem.

Citação relevante:

"A simples presença das TIC nas escolas não garante a construção do conhecimento; é necessário que estas sejam integradas em práticas que promovam a reflexão, a interação e a transformação da informação em conhecimento." (Valente, 2005)

Análise crítica:

O texto é bastante elucidativo ao abordar não só a relevância das TIC, mas também os obstáculos conceituais e metodológicos para sua aplicação eficaz na educação. A argumentação teórica é sólida, especialmente na distinção entre informação e conhecimento e na apresentação do modelo da espiral da aprendizagem. Entretanto, senti falta de uma exploração mais aprofundada de exemplos práticos que evidenciem como tais conceitos podem ser aplicados diretamente em sala de aula.

3. Resumo Acadêmico

No artigo, José Armando Valente aborda a importância da incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ambiente educacional. Defende que a simples presença dessas tecnologias não é suficiente para transformar o ensino; é imprescindível

uma mudança de paradigma, superando o modelo tradicional baseado na transmissão de informações e promovendo a construção ativa do conhecimento pelos alunos.

O autor diferencia claramente informação de conhecimento, enfatizando que o saber resulta de um processo ativo, reflexivo e colaborativo. Propõe a espiral da aprendizagem — composta pelas etapas de descrição, execução, reflexão e depuração — como um modelo eficiente para promover essa construção.

Além disso, destaca o papel essencial do professor como mediador e os desafios institucionais e culturais que precisam ser superados para que a escola se torne um espaço de geração de conhecimento. Por fim, enfatiza que a formação de educadores e gestores deve seguir os mesmos princípios reflexivos e colaborativos esperados dos processos de aprendizagem dos alunos, transformando a escola em um ambiente vivo de produção e compartilhamento de saberes.